

Congresso acelera ritmo para não perder recesso

24 JUN 1989

CORREIO BRAZILIENSE

O presidente do Congresso, Senador Nelson Carneiro, disse ontem que pretende concluir até o final da próxima semana a votação de todas as medidas provisórias, vetos a projetos de lei e, também, da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Para isso, realizará a partir de segunda-feira diversas sessões do Congresso. Na segunda, a sessão será apenas noturna, mas de terça em diante haverá sessões pela manhã, tarde e noite.

Segundo Nelson Carneiro, se não for possível concluir até o dia 30, início do recesso parlamentar, todas as votações, os trabalhos do

Congresso prosseguirão no mês de julho até a conclusão das votações.

O líder do PMDB, senador Ranan Tito, apresentou proposta no sentido de incluir como último item da pauta de votação do Congresso, antes do recesso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, já que pela Constituição, enquanto não for aprovada esta lei o Congresso não poderá entrar em recesso. Ranan Tito lembra que se ela for votada antes e, também, as medidas provisórias, para a apreciação dos vetos, o Congresso teria que ser convocado extraordinariamente, onerando os cofres públicos.

Nelson Carneiro reuniu-se, na tarde de ontem com presidentes de partidos e lideranças partidárias, para mais uma rodada de negociações em torno de uma proposta para enfrentar a crise econômica e permitir a conclusão da transição política, com a posse do futuro presidente da República. Segundo o senador, a reunião foi para trocar idéias gerais sobre a questão.

Segunda-feira, às 16h, os organizadores do pacto farão uma nova reunião, desta vez com representantes da CUT, CGT, USI e do Sindicato dos Metalúrgicos, para ouvir deles as suas propostas e sugestões.